



COMUNICADO TÉCNICO

Nº 37 jun./86, p.1-4

AVALIAÇÃO DE PERDAS NA COLHEITA DO TRIGO PELO MÉTODO DA ARMAÇÃO DE PANO E COPO MEDIDOR

Comitê de Publicações do CNPSO

Na avaliação de perdas na colheita do trigo, a maior dificuldade está na coleta dos grãos, que, por serem de tamanho pequeno, têm sua determinação prejudicada. O passo seguinte, que é a medição, ficou facilitada com a adoção do copo medidor de perdas, conforme descrito por Mesquita & Gaudencio (1982), o qual veio substituir o método de pesagem.

Com o objetivo de facilitar a coleta de grãos de trigo, o presente trabalho mostra os resultados do teste com uma armação de pano, em substituição à armação de barbante usada para a soja. Foram efetuadas, por esse método (armação de pano), amostragens em 11 propriedades, nos municípios de Cambé e Londrina, PR, por ocasião da colheita do trigo. Em cada lavoura, foram feitas cinco amostragens.

A armação consiste num pano (Fig. 1) de comprimento igual ao da plataforma de corte por 1,00m ou 1,21m de largura (o primeiro, para medir a perda em

AGRADECIMENTO: O Comitê de Publicações do CNPSO registra o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelo técnico-agrícola Arinaldo de Menezes e pelos pesquisadores Celso de Almeida Gaudêncio e Cesar de Melo Mesquita. EMBRAPA-CNPSO. C. Postal 1061. 86001. Londrina, PR.

CT/37, CNPSo, jun./86, p.2

sacos/ha e o segundo, em sacos/alqueire), preso nas extremidades por duas peças de madeira, a fim de facilitar o seu manuseio. A medição das amostras coletadas foi feita com o copo medidor de perdas (método indireto) e pela pesagem da amostra (método direto). O objetivo desta dupla determinação foi aferir o copo medidor de perdas para o trigo em condições de campo, já que Mesquita e Gaudêncio (1982) estabeleceram tais relações a partir de sementes armazenadas. Como o copo é graduado para avaliar as perdas de grãos de soja utilizando-se uma armação de barbante de 0,5m pela largura da plataforma de corte, os valores obtidos para o trigo com armação de pano de 1,00m, devem ser divididos por dois. Assim ter-se-á a perda na colheita do trigo em sacos/ha (armação de 1,00m). Na armação 1,21m a leitura é direta para sacos/alqueire.

Embora as perdas na colheita de trigo sejam mínimas na plataforma de corte, o mais seguro é colocar a armação de pano na frente da colhedeira. Para isso, é necessário, primeiro, cortar o trigo para facilitar sua colocação. As sementes coletadas, no pano, após a passagem da colhedeira, devem ser peneiradas e colocadas no copo medidor para a leitura da perda.

As avaliações através da armação de pano, nas 11 propriedades, apresentaram uma perda média, na colheita de trigo, de 29,27 kg/ha, pelo método do copo medidor, e 34,43 kg/ha pela pesagem das amostras coletadas (Tabela 1). A perda na colheita foi considerada pequena, cerca de 0,5 saco/ha, contribuindo para isso, a regulagem adequada das colhedeiiras e a excelente qualidade do trigo na safra de 1985. A análise da variância das diferenças entre os dois métodos indicou haver uma boa relação entre eles, pois as diferenças obtidas não foram consistentes. Estes resultados mostram, ao nível de campo, a boa estimativa apresentada pelo copo medidor, também na avaliação das perdas na colheita do trigo.

Desse modo, a utilização da armação de pano para coleta de amostras e o uso do copo medidor vêm viabilizar o emprego deste método de avaliação de perdas na colheita do trigo, a exemplo do que já vem acontecendo na cultura da soja.

CT/37, CNPSo, jun./86, p.3

TABELA 1. Perdas na colheita de trigo (kg/ha), avaliadas pelo copo medidor e pela pesagem de amostras coletadas em Cambê e Londrina, PR. EMBRAPA - CNPSo. Londrina, PR. 1985.

Propriedades	Método de avaliação		Diferença
	Copo medidor	Pesagem de amostras	
01	33,60	37,33	- 3,73
02	36,00	34,10	1,90
03	19,20	25,18	- 5,98
04	8,40	5,64	2,76
05	14,40	15,02	- 0,62
06	45,60	58,16	-12,56
07	90,00	88,58	1,42
08	38,40	43,13	- 4,73
09	8,40	8,98	- 0,58
10	30,00	33,86	- 3,86
11	28,00	28,74	- 0,74
Média	29,27	34,43	

Os dados dos tratamentos pareados não diferem entre si pelo teste ao nível de 5% de significância.

REFERÊNCIAS

- MESQUITA, C.M. Determinação e redução de perdas na colheita. Revista de Mecanização Rural, 1(1):32-8, 1981.
- MESQUITA, C.M. & GAUDÊNCIO, C.A. Medidor de perdas na colheita de soja e trigo. Londrina, EMBRAPA-CNPSo, 1982. 8p. (EMBRAPA-CNPSo. Comunicado Técnico, 15).

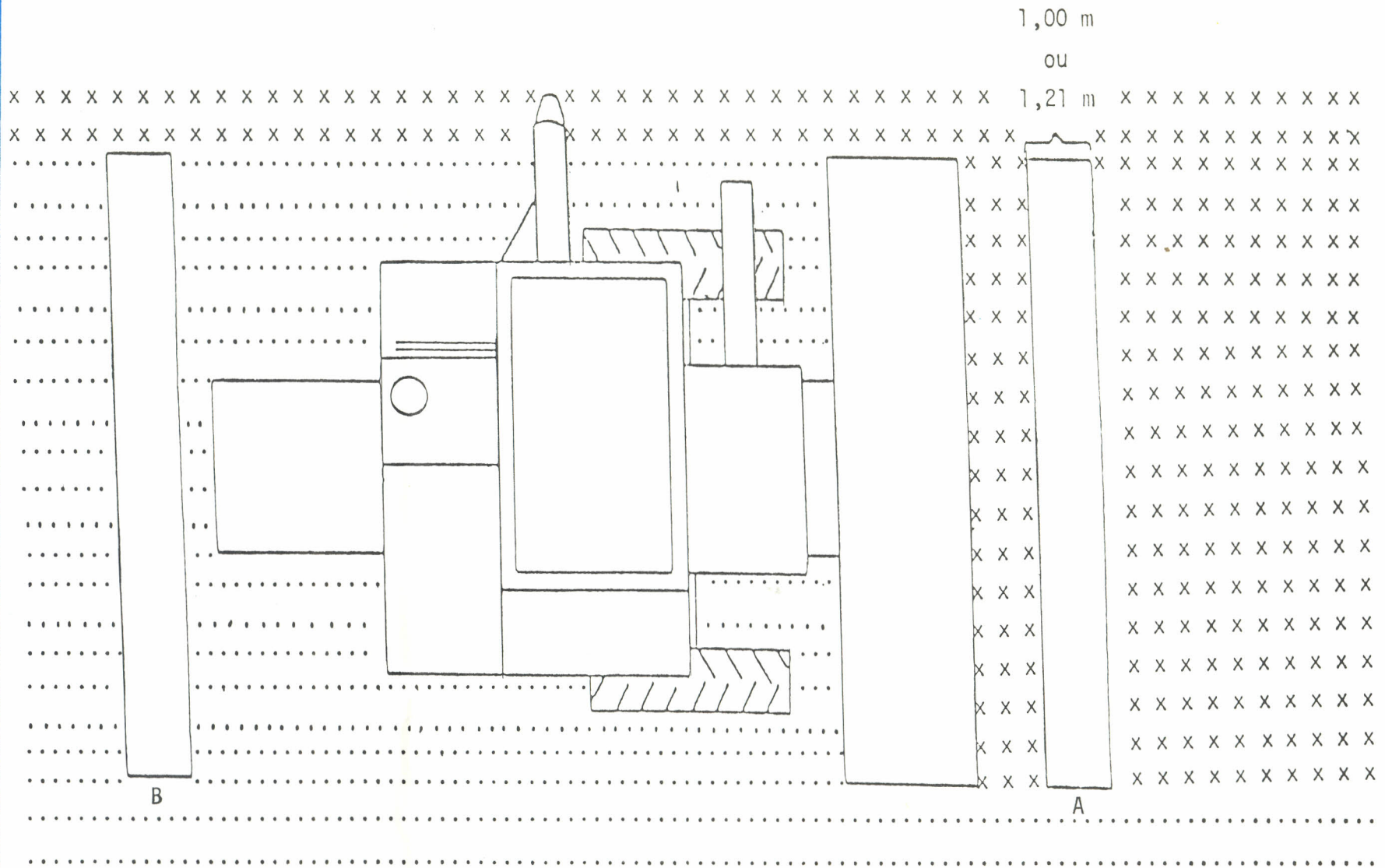


FIG. 1. Esquema de avaliação de perdas: A - Armação de pano colocada à frente da colhedeira; B - Posição da armação após a passagem da colhedeira.

Adaptado de Mesquita, 1981.